

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado pecuário

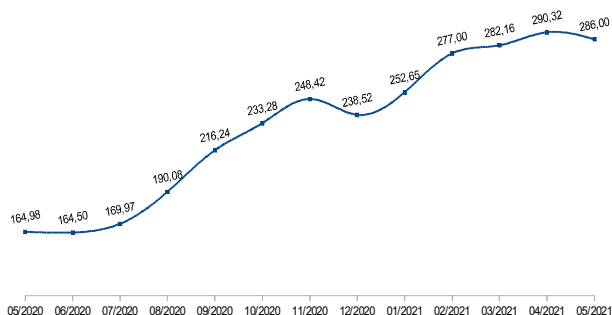
		Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Bovinocultura									
Preços ao produtor									
Boi Gordo	Araputanga	R\$/15 kg	174,00	297,00	292,00	297,00	70,69%	0,00%	1,71%
Boi Gordo	Barra do Garças	R\$/15 kg	173,00	297,00	292,00	297,00	71,68%	0,00%	1,71%
Boi Gordo	Cuiabá	R\$/15 kg	170,00	298,00	293,00	298,00	75,29%	0,00%	1,71%
Boi Gordo	Juara	R\$/15 kg	174,00	299,00	294,00	296,00	70,11%	-1,00%	0,68%
Novilho	Cuiabá	R\$/15 kg	163,00	290,00	284,00	289,00	77,30%	-0,34%	1,76%
Vaca Gorda	Cuiabá	R\$/15 kg	164,00	287,00	283,00	288,00	75,61%	0,35%	1,77%
Suinocultura									
Preços ao produtor									
Suíno Vivo	Campo Verde	R\$/15 kg	59,50	90,00	93,00	90,00	51,26%	0,00%	-3,23%
Bovinocultura									
Preços ao produtor									
Leite de Vaca	Araputanga	R\$/Litro	1,02	1,28	1,36	1,36	33,33%	6,25%	0,00%
Leite de Vaca	Juscimeira	R\$/Litro	1,32	1,45	1,50	1,50	13,64%	3,45%	0,00%
Produto									
Indicador									
Boi Gordo	Índice CEPEA / ESALQ	R\$/15 kg	204,75	312,95	307,00	317,11	54,88%	1,33%	3,29%

Fonte: Conab / CEPEA. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

BOVINOCULTURA

Gráfico 1 – Evolução do preço médio mensal do novilho para engorda em Mato Grosso (R\$/@)



Fonte: Conab

O mês de maio registrou estabilidade no preço da arroba do boi gordo em comparação ao período anterior, conforme Tabela 1, com incremento dos valores na última quinzena. Na variação quinzenal, o novilho para engorda e a vaca gorda apresentaram valorização. Em Cuiabá o novilho subiu de R\$ 284,00 /@ para R\$ 289,00 /@, incremento de 1,76%. Vale destacar que, com a entrada do período de seca, a oferta de animais restringe-se ainda mais, ficando a indústria dependente de animais em confinamento, o que, a depender dos preços de insumos, principalmente o milho, pode ajudar a sustentar os valores da carne. Outro destaque, que pode ser comemorado pelo setor, é o reconhecimento, pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), no dia 27 de Maio de 2021, de zonas livres de febre aftosa sem vacinação, nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Acre, Rondônia e partes do Amazonas e de Mato Grosso. O reconhecimento de tal status poderá impulsionar ainda mais as exportações além da abertura de novos mercados para a carne brasileira.

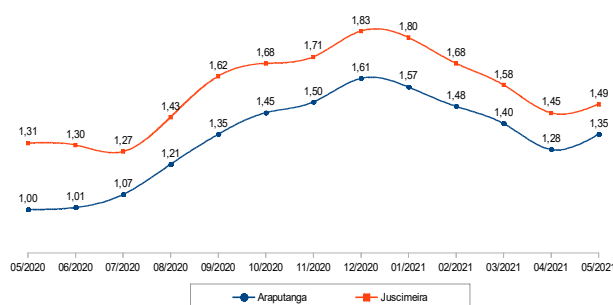
SUINOCULTURA

O preço do suíno vivo apresentou queda na última quinzena. A redução foi de 3,23%, saindo de R\$ 93,00 /@ para os atuais R\$ 90,00 /@. Em sua publicação – AgroConab Mensal, Abril e Maio de 2021 – a Conab atribui a queda dos valores nos últimos meses ao fato

da demanda interna no período atual ter diminuído, mas projeta forte demanda externa pelo produto, principalmente da China, o que pode estimular os valores pagos ao produtor. Outro fator que tem influenciado o preço da carne é o custo de produção do produto, com destaque para o milho, que tem se mantido em patamares elevados.

LEITE E DERIVADOS

Gráfico 2 – Evolução do preço diário do leite em Araputanga e Juscimeira (R\$/litro)



Fonte: Conab

O incremento no valor do litro do leite foi o destaque no mês. Em Juscimeira/MT, a alta foi de 3,45%, saindo de R\$ 1,45 /litro para R\$ 1,50/litro. Já em Araputanga/MT, a alta foi de 6,25%, de R\$ 1,28 /litro passou a custar R\$1,36 /litro. Com o início do período de seca, há diminuição da disponibilidade de pastagem para o gado, reduzindo a produção de leite. Esta redução provoca uma elevação sazonal dos preços no período, que se estende até o segundo semestre, com o início das chuvas. Outro fator que tem contribuído para redução da oferta é o aumento no abate de fêmeas, tudo por conta da valorização da arroba da carne bovina.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), declarou parte de Mato Grosso como área livre de febre aftosa, o que pode favorecer a abertura de novos mercados, bem como as exportações.